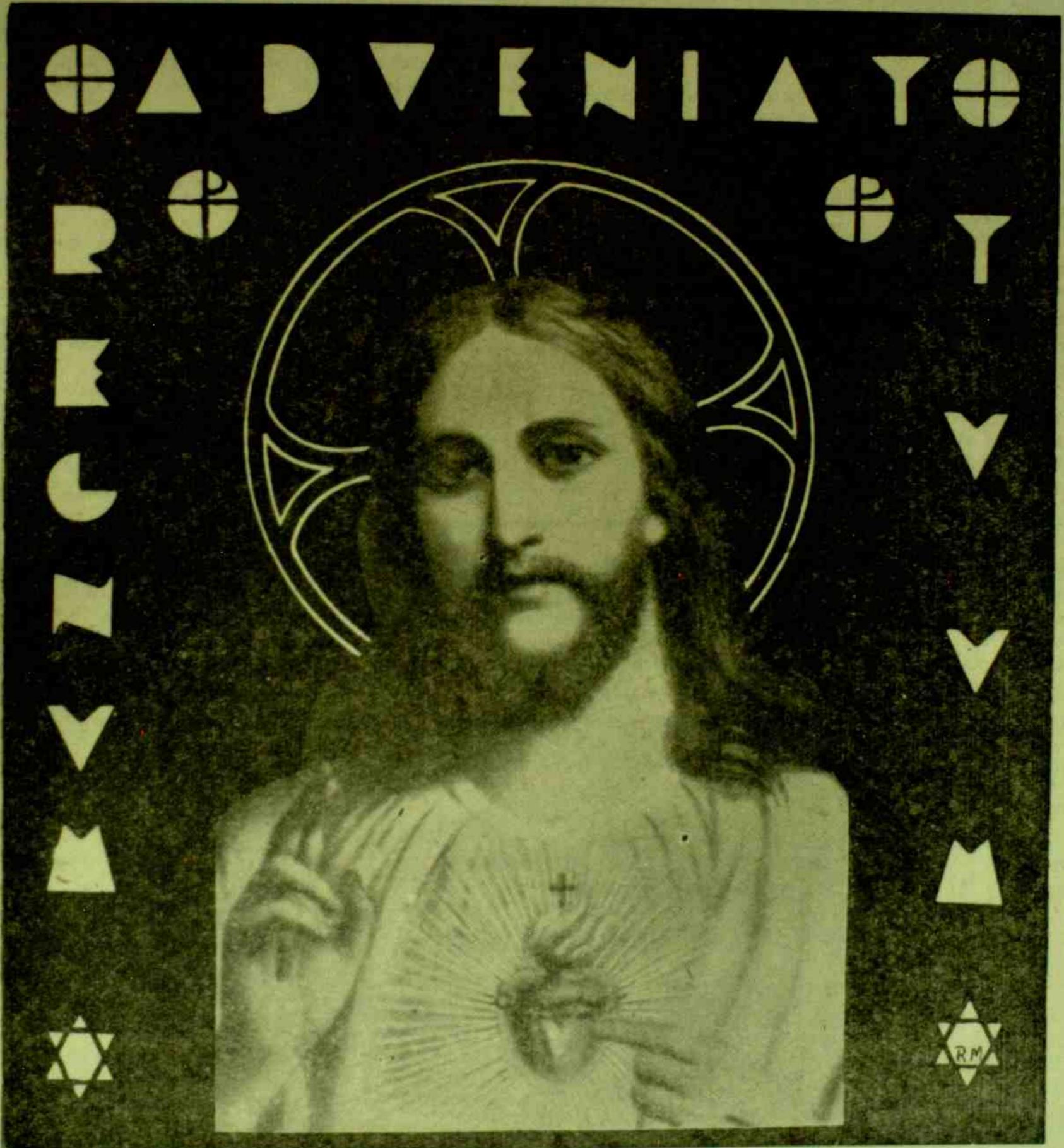


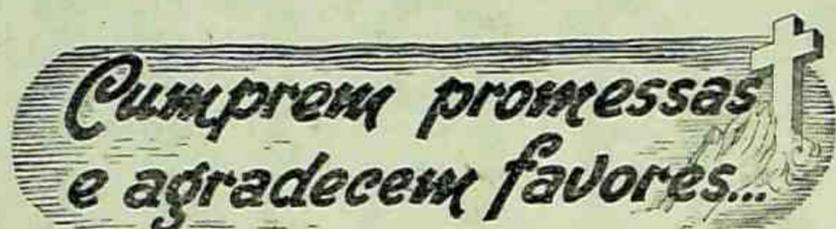
# AVE MARIA

São Paulo, 5-Junho-1949

Ano L — Número 22



**SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS.** — No próximo dia 11 de Junho completam-se 50 anos desde a data memorável em que o Sumo Pontífice Leão XIII consagrou todo o mundo ao Sagrado Coração de Jesus. Renovemos este ano ou façamos de novo a nossa consagração. O mês de Junho dedicado ao S. Coração de Jesus é a ocasião mais oportuna. O S. Coração não deixará de cumprir a promessa de abençoar as famílias, pessoas e atividades que lhes estiverem consagradas.



Rita Santos Simões: Agradeço à minha Mãe Maria Santíssima e ao glorioso São José uma graça alcançada; e em sua honra faço esta publicação 7 vezes, pelas dores do Imaculado Coração de Maria e de São José.

SÃO GONÇALO DO SAPUCAÍ — Sr. José Cândido Neto agradece a Nossa Senhora das Graças e Santos de sua particular devoção. — D. Mery Azevedo Rezende a N. Sra. das Graças e São Judas.

VARGINHA — D. Geralda Gomes Prince a N. Sra. das Graças pela saúde de seu marido.

TRÊS CORAÇÕES — D. Maria Juracy L. Resk a N. Sra. Aparecida e São Judas Tadeu. — D. Maria Pereira Branminho a Santo António e Santa Terezinha.

TRÊS PONTAS — D. Josina Augusta Ferreira a N. Senhora pelo seu filho. — D. Maria Inês de Carvalho a N. Sra. do Sagrado Coração por muitos favores. — Uma devota agradece aos santos de sua devoção muitas graças.

CAMPOS GERAIS — D. Maria Aparecida de Lourdes Bandoni a N. Sra. do Parto por ter sido feliz. — D. Maria do Carmo Carvalho ao Imaculado Coração de Maria.

UBERABA — D. Rita Oliveira dos Santos agradece a um Servo de Deus uma graça alcan-

çada. — D. Conceição da Silva agradece uma grande graça alcançada pela invocação da novena das Três Ave Marias.

ENCANTADO — D. Flora Bratti agradece a São Judas e Nossa Senhora das Graças vários favores.

SÃO PAULO — D. Maria Lombardi agradece e envia Cr\$ 10,00 por uma graça alcançada por intermédio de São José e ao Coração de Maria. — M. Almeida, empregada, agradece ao B. Claret a conversão dos patrões, que fizeram o casamento religioso.

BOM DESPACHO — D. Ilka Lembi agradece a São João Bosco e ao Padre Eustáquio uma graça alcançada em favor de seu filho Hélio.

BARBACENA — Um Seminarista pede o favor de publicar a graça de ter recuperado a saúde por intermédio de Nossa Sra. das Graças.

## NA PAZ DO SENHOR

CAMPOS GERAIS — Cel. Jorge de Paula Memberg.

MACHADO — D. Maria Fellsbina Gonçalves. — D. Eurídice de Souza Dias.

SOLEDADE DE MINAS — D. Alexandrina Magalhães.

ARARAS — D. Maria Inocente.

CATANDUVA — D. Maria Mendes Duarte.

TRÊS PONTAS — Sr. Ítalo Tambellini. — Sr. Zeferino Augusto de Brito.

As exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

## VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S  
ã  
o  
P  
a  
u  
l  
o

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL  
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA  
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA  
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 596 — FONE: 6-4228

## ENSINO SEM EXPLICADOR



Pelo NOVO MÉTODO DE CORTE "VOGUE", para alta Costura, com 365 figurinos, amplas ilustrações sobre a fazenda e ricamente encadernado por Cr\$ 125,00. ESQUADRO numerado "VOGUE", curvo, com escalas de busto, ombros e costas Cr\$ 40,00. SUPLEMENTO ILUSTRADO "VOGUE" com mapas e tabelas de medidas Cr\$ 25,00. Pedidos pelo reembolso postal para Rio Claro, Rua 6 n. 1322, Caixa Postal 152, Companhia Paulista. Est. de S. Paulo. Matricule-se no Curso por Correspondência da ESCOLA DE CORTE E COSTURA DE S. PAULO. Em 5 meses uma perfeita modista. Cursos de Cortadeira técnica com diploma de contra-mestre ou nos Cursos Especializados com diploma de Professora. Para ensino da Arte e Modas, solicite nos prospectos.

## BIBLIOTECA DO LAR

Para os amigos da "AVE MARIA" e da boa leitura oferecemos, a título de propaganda, um lote de 25 livros de leitura variada por apenas Cr\$ 100,00.

Caixa, 615 — São Paulo

## A PEQUENA VÍTIMA

Vida histórica de Soror Maria Teresinha Zonfrilli, Religiosa de N. S. do Monte Calvário.

PREÇO: Cr\$ 32,00

Vida completa do Doutor da Igreja Católica

## SANTO AGOSTINHO

Volume de 378 páginas pelo preço de Cr\$ 20,00, livre de porte. — Pedidos à Livraria da "AVE MARIA" — Caixa Postal, 615 — São Paulo.

**AVE MARIA**

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

**ASSINATURAS:**

Anual Cr\$ 20,00  
Número avulso Cr\$ 1,00  
(Com aprov. eclesiástica)

**RED. E ADMIN.:**  
R. Jaguaribe, 699  
Fone: 51-1304 - Caixa, 615  
**OFIC.:** R. Martin Francisco,  
co. 648-656 - Fone: 52-1956



# O pensamento religioso norteamericano

O editor de uma revista protestante, escrevendo a respeito da futura sorte do protestantismo norteamericano, observa haver três correntes partidárias no pensamento religioso daquela nação: a católica, a protestante e a antireligiosa. As três trabalham com espírito proselitista, porém, a todas leva as lampas a terceira, com prejuízo sobretudo do protestantismo donde saem os adeptos do setarismo ateista e também com prejuízo do catolicismo que perde, aos golpes do indiferentismo religioso, que alastra por toda a parte as suas nefastas consequências.

O referido editor acha que o catolicismo não entrou ainda a dominar o âmago e cerne do protestantismo, apesar das 30.000 conversões anuais e da qualidade delas. Também não exagera as irrupções do protestantismo no campo católico.

Em seguida, pergunta-se a si mesmo si o protestantismo é capaz de conquistar os Estados Unidos.

Sem resolver diretamente a questão, faz ressaltar em seus artigos um fato evidente. O catolicismo era insignificante minoria nos albores da nação em meio a uma enorme maioria protestante. Esse catolicismo é hoje uma força organizada que estende seu influxo político e cultural a todos os Estados da União.

O mesmo afirma acerca da corrente antireligiosa. Nas origens da República era um pugilo acoimado de herejes, taxados de ateus estrambóticos, mas hoje são um poderio formidável de muitos milhões e de poderoso influxo em todos os setores.

Observe-se, entretanto, que o progresso do protestantismo não se pode aferir pelo aumento numérico das estatísticas oficiais,

senão pela força moral progressiva, proporcionada a esse aumento numérico.

Nesse ponto o articulista faz as seguintes perguntas, que poderíamos fazer os católicos de cada país:

“Com que seriedade tomam as igrejas protestantes sua filiação à respectiva seita? Que profundidade têm os compromissos que a seita desperta na vida de seus membros e na campanha de proselitismo? Que compreensão têm os seguidores e fiéis a respeito da vida cristã?”

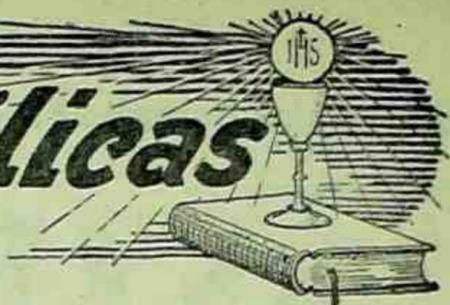
Qual a firmeza e garantia de lealdade para com os membros unidos? Que consciência têm as igrejas locais e respectivas denominações sobre sua relação orgânica para com o protestantismo?”

Depois desse interrogatório, o editor adverte aos protestantes que não acreditem em seu avanço na conquista da América pelo simples fato de crescimento numérico si, por outra parte, os interesses predominantes da vida americana se retratam e dividem em crenças rivais e negócios anti-religiosos.

Pela nossa parte somos interessados em saber como pode o protestantismo transformar a vida inteira de uma nação, fazendo-lhe um representante autorizado, fazendo-lhe ainda a fé na divindade de Jesus Cristo, na inspiração divina da Sagrada Bíblia e na imutabilidade da lei moral, deixando as gerações crescerem sem religião.

É tempo de os protestantes caírem na conta que não basta o serviço social. Convençam-se que é o serviço divino que devemos procurar e que este serviço nunca será o que o homem, senão o que Deus julgar conveniente e melhor.

# Orientações Evangélicas



F E S T A D E P E N T E C O S T E S

## O PRODÍGIO

Limitar ao pequeno espaço de um comentário toda a grandeza do prodígio: reduzir a umas linhas toda a história do máximo acontecimento contemplado depois da Ressurreição de Jesus, a descida do Espírito Santo sobre os apóstolos, seria desvirtuar e amesquinhar tão indescrevível e sobrepujante prodígio.

A razão humana não é bastante a medir o alcance infinito dessa obra íntima, que transbordou sobre o mundo como um oceano de graças e misericórdias.

Todos os estudos feitos, sob um aspecto puramente natural, não desvendam a incógnita do mistério.

Como compreender que, num momento, homens doentes saíam repentinamente? Quem pode fazer com que ignorantes se transformem em sábios? Onde a razão de ver repentinamente discípulos amedrontados convertidos em seguidores desasombrados e em mártires?

Essa obra inesperada verificou-se nos discípulos reunidos no Cenáculo neste dia de Pentecostes. Esse milagre comprovou-se a olhos vistos. Externamente apenas um movimento como de tremor de terra, umas

línguas de fogo pousando sobre as cabeças desses apavorados discípulos. Mas tudo isso que era em face da transformação imensa realizada na parte vital e na alma dos ali presentes? Outras vezes mais aparatosas comoções e aparências se tem feito, mas sem o mínimo êxito externo, sem nada adiantar quantos esforços se puderam em prática para a conquista de planos aliás bem traçados.

Aquí, porém, o segredo é outro, que não transparece nem se manifesta em pregões, em reboliços. O fator essencial que tudo isso põe em movimento é o divino Espírito Santo. Só Ele, terceira pessoa da Santíssima Trindade, amor essencial, espírito de santidade, espírito de fortaleza, podia conseguir essa conquista e essa volta completa das almas e do mundo.

Jesus Cristo andava bem na certa falando aos apóstolos sobre o divino Espírito Santo. Ainda que não compreendido dos seus discípulos, não se cansou de insistir acerca da missão do Espírito Santo. Não foi esse divino Espírito que espancou o caos do mundo nos dias da criação? Não foi ele que no seio de Nossa Senhora formou a Humanidade santíssima de

Jesus? Não foi ele que se mostrou em figura de pomba a pedir a pureza das almas?

Essa pessoa divina haviam-na mister os seguidores de sua Igreja. Para isso Jesus subiu ao céu: "si não for, disse-lhes, não virá sobre vós o Espírito páraçeto, o espírito consolador, o espírito de verdade".

Veiu e entrou na alma dos apóstolos e o milagre é manifesto. São outros homens. Vêem-se a si mesmos modificados. Do declínio onde se encontravam, passam às alcândoras da virtude, aos cimos da perfeição, aos ardores da santidade. Tão clara lhes aparece a verdade, que desafiam aos mesmos tiranos e poderosos: é preciso obedecer antes a Deus que aos homens.

Saem do Cenáculo como soldados dispostos à luta e preparados às penalidades das batalhas. Língua diferente, terras desconhecidas, ameaças violentas nada significam no seu programa de conquista do mundo para Deus. O reino do seu Mestre estendem-no por todos os confins. Levam consigo a força e a vida, a santidade e o amor. Levam consigo o divino Espírito Santo.

Venha a nós este divino Espírito. Realize em nossas almas o mesmo milagre do dia triunfal de Pentecostes.

## Novo Superior Geral dos Missionários do Im. Coração de Maria

No Capítulo Geral celebrado em Roma, acaba de ser escolhido o Revmo. P. Pedro Schweiger para o alto cargo de Superior Geral da nossa Congregação.

O novo Superior Geral nasceu no dia 6 de Maio de 1894, na cidade de Geissirl (Alemanha).

Antes da primeira guerra mundial ingressou na Congregação, fazendo seus es-

tudos na Universidade de Cervera (Espanha).

Recebeu a ordem sacerdotal no dia 29 de Maio de 1920.

No difícil período da passada guerra esteve à frente das casas que a Congregação possui na Alemanha, distinguindo-se com as mais excelentes qualidades de bondoso e preclaro superior, sendo de grande relevo a sua atuação no Capítulo Geral, agora celebrado, vendo-se por isso elevado à suprema direção do Instituto Cordimariano.

Apresentando ao eleito as homenagens da nossa revista, fazemos votos pelo seu longo e fecundo trabalho.

# Efemérides Marianas

## DEVOÇÃO AO CORAÇÃO DE MARIA

*Segunda fase da campanha mariana da Juventude masculina de A. C. Espanhola* — Encerrada a primeira parte da campanha mariana do santo Terço, voltam-se as atenções do exército da Ação Católica para conseguir novas vitórias com a difusão da devoção cor-dimariana.

Mercê de Deus, os trabalhos realizados na primeira fase foram coroados de grande êxito. Os centros diversos espalhados pela nação inteira organizaram os chamados "Rosários da Aurora". Realizaram milhares de reuniões estudando assuntos marianos. Em incontáveis populações, paróquias e dioceses organizaram entusiastas e frutuosas peregrinações aos Santuários de Nossa Senhora. Os assuntos estudados irradiaram-se incontáveis vezes, levando o conhecimento da doutrina mariológica a todos os recantos da Espanha.

Agora, em face da obra levada a cabo tão gloriosamente, a direção central da A. C. espera levar a Juventude ao Imaculado Coração de Maria.

## A PÉROLA DO OCEANO ÍNDICO E O CORAÇÃO DE MARIA

Em 1848 a religião católica encontrava-se em franca decadência na ilha de Ceilão, a pérola do Oceano Índico. A florescentíssima cristandade, fundada pelos missionários portugueses e regada com o sangue de centenas de mártires ao longo dos 140 anos de dominação lusitana, foi rudemente hostilizada pelos invasores holandeses logo após a sua entrada na ilha em 1602 e a conquista definitiva em 1658. Vem a talho de foice lembrar aqui a atuação missionária desenvolvida neste período pelo apóstolo de Ceilão, venerável Padre José Vaz; desembarcado na ilha em 1627, disfarçado em escravo, exercêu o apostolado durante vinte anos no meio de sacrifícios sem conta, conseguindo manter na fé uma comunidade de 70.000 cristãos.

Há agora um século aportaram à ilha os Oblatos de Maria Imaculada que evangelizaram de novo todo o território e reorganizaram as cristandades. Com motivo da celebração de tão transcendente data, celebrou-se em

Colombo o primeiro Congresso Mariano Nacional de Ceilão a meados do mês de Julho com a assistência dos seis bispos da ilha, vários prelados do Indostão e 250 sacerdotes. O congresso foi abrilhantado com uma notável exposição missionária; e por fim clausuraram-se as comemorações com a solene consagração da ilha ao Coração de Maria, pronunciada pelo Arcebispo de Colombo nas três línguas do país: inglês, tamil e singalês, dum multidão de oitenta mil fiéis.

Os Padres Oblatos de Maria Imaculada construíram também com essa ocasião em Pandetarfu um santuário ao Coração de Maria, o primeiro que com essa denominação se levantou na Ilha das Pérolas.

## O POMBO LADRÃO

Uma publicação espanhola refere-nos um interessante episódio, que vem acrescentar mais um capítulo à já extensa e indiscutível história das "Pombinhas de Fátima". Na diocese de Cidade Real saiu uma imagem de N. Senhora de Fátima a percorrer as freguesias do seu território. Logo no início começaram a adejar em volta da imagem e, por fim, pousaram aos pés da Virgem Peregrina várias pombas. Ora, num dos lugares do percurso houve um finório, pouco escrupuloso, que pretendeu aumentar o seu pombal à custa das catorze ou quinze que então acompanhavam a imagem; com este intuito lançou à carroça o seu "pombo ladrão"; o pombo, porém, atraçou o seu dono, pois foi logo pousar mansinho aos pés de Nossa Senhora de Fátima, e tão bem desempenhou o seu ofício, que as pombas das aldeias visitadas ficavam presas nos laços de amor do "pombo ladrão"; de sorte que, ao regressar a Virgem Peregrina à capital da diocese, acompanhavam a imagem mais de cinquenta pombas.

## PRESENTE A UMA IMAGEM DE FÁTIMA

Linda auréola foi presenteada a Nossa Senhora de Fátima de Compostela (Espanha) pelos peregrinos portugueses. A auréola está formada com metais preciosos, ouro, prata, pérolas e brilhantes, sendo avaliada em 60.000 pesetas.

## EDUCAÇÃO INTUITIVA

Na perseguição religiosa no México, no tempo de Cales, fôra assassinado Anacleto Flores.

A esposa reclama o cadáver.

Está no caixão como num leito de flores.

Aquela heroína na fé e na resignação, pega o filho de cinco anos e mostra-lhe o corpo do pai ensanguentado:

— Olha bem como está papai. Como os maus o maltrataram e que foi destemido, defendendo e servindo a Jesus Cristo. Prometes, meu filho, que farás como papai, si Deus quiser, quando fores moço?...

# Luz, mas luz divina

Varsóvia (N. C.) — Luz, mas luz que ilumina as mentes e os corações dos que se acham em trevas nesta casa, luz divina! é a oração de D. Stefan Wyszynski, novo Primaz da Polônia, em sua 1.ª pastoral aos fiéis de uma nação presa de profunda intranquilidade.

Não sou um político, nem um reformador, mas um pai espiritual, disse D. Stefan pouco depois de ser instalado como Arcebispo de Gniezno e Varsóvia, em seu primeiro documento oficial, escrito em elevada linguagem que revela profundo vínculo com o povo e com a história da heróica Polônia.

Seguem-se os principais fragmentos de sua pastoral, difundida no estrangeiro pela Agência Inter-Católica da Imprensa:

"Amados irmãos sacerdotes, e queridos filhos de Deus. Venho a vós em espírito de humildade, sabendo quanto sou incapaz diante das mudanças históricas que se sucedem nesses momentos. Mas venho a vós também inflamado do fogo da fé viva, com o esplendor do amor de Deus, com a confiança posta plenamente em vossa fé provada pela perseguição e na fidalguia de vossa disciplina como católico...

"Meus pés pousam com profunda unção e reverência nas ruas banhadas com o sangue dos heróis desta magnífica cidade de valor inegualável... Desde a insurreição de Varsóvia, ninguém pode senão sentir-se edificado e fortalecido na fé, purificado o coração com a chama da caridade fraterna...

"Como poderia eu, filho da Polônia, calar tais sentimentos, quando o Santo Padre Pio XII não pode resistir à emoção ao render, há cinco anos, tributo à Polônia ante a sorte trágica do levantamento de Varsóvia?

(A 15 de Novembro de 1944 S. S. recebeu os membros da colônia polaca residentes em Roma, quando Varsóvia era sitiada e rendida pelos alemães; e lhes disse: "Varsóvia, essa cidade a cujos encantos se rendem os estrangeiros, se acha hoje transformada em cárcere candente para seus moradores, onde não só os combatentes suportam os horrores da conflagração, mas também as mães e os pequeninos que sofrem indizíveis torturas físicas e morais, isolados do resto do mundo.)

"Fazendo-nos eco da voz sublime da fortaleza espiritual dessa nação, anelamos levantar sobre tão sagrados fundamentos uma cidade de luz, uma cidade de fortaleza, uma cidade de paz, uma cidade que se foi magnífica em seus atos de heroísmo, será também magnífica em seus atos de regeneração.

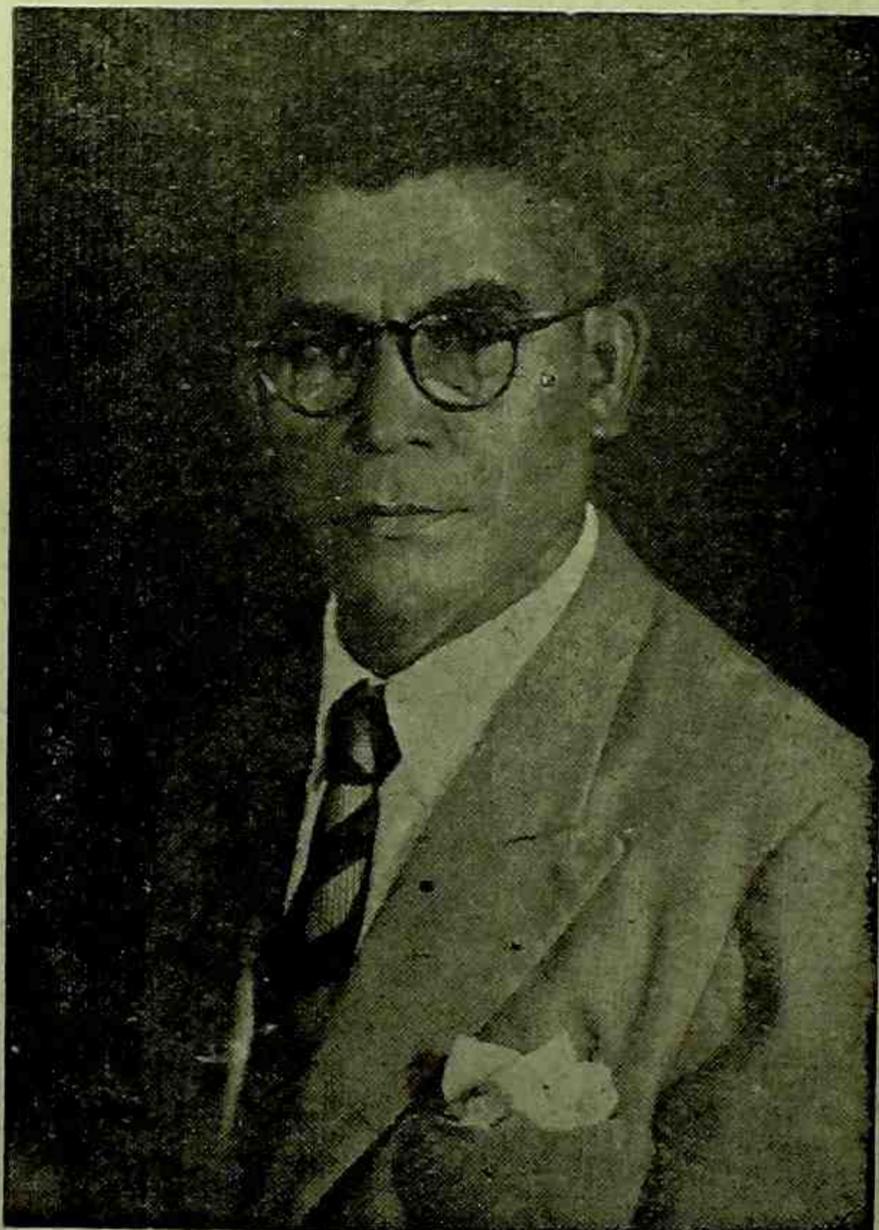
O sangue derramado nela obriga a todos os moradores a serem fiéis às venerandas tradições e leis desta pátria, à defesa de sua dignidade, de seu sentido cristão, do espírito da justiça, da paz, da liberdade; devemos avivar nosso pensamento nesse espírito, disciplinar nossa vontade, temperar nossas almas para que santificados pelo amor de Deus, a mente, o coração e os braços possam levantar a estrutura perdurável em que descansa nossa nação...

Não sou um político, nem um diplomata, nem um reformador. Sou vosso pai espiritual,

vosso bispo e o pastor de vossas almas, sou um apóstolo de J. C. Minha missão é sacerdotal, pastoral, apóstólica, nascida do eterno pensamento de Deus, da vontade redentora do Pai, que compartilha sua felicidade com o homem.

Minha tarefa é batizar, confirmar, consagrar, abençoar, oferecer, ensinar e julgar. Trago-vos a luz de Cristo, Lumen Christi. convoco-vos a todos, sacerdotes e fiéis. Ajudai-me a levantar em nossa casa a candeia de Deus, e a colocá-la tão alto que possa brilhar para todos os que para ela olhem, que possa iluminar os lugares escuros de nossas mentes, e de nossos corações, para que a nação que jaz nas trevas, possa ver a luz verdadeira e grande!

"Uno minha voz à vossa, filhos meus, para clamar: luz! mais luz! Mas Luz Divina! Porque aos seus raios veremos que todos somos filhos de Deus, que todos somos irmãos e irmãs, que formamos uma família, uma unidade doméstica, uma unidade nacional, que nos os corações, nossos braços, trabalhos e sofrimentos de cada dia nos vinculam. Mas existe sobretudo entre nós o vínculo da unidade sobrenatural significada, para vós e para mim, no anel episcopal, esse signo da fé, essa voz da consciência, que me ordena conservar inviolada a Esposa de Cristo, a Santa Igreja."



ANDRADINA — Prof. João Quirino Espíndola, Diretor do Externato São José e favorecedor das Vocações.



# Meu Cantinho

Mons. Ascânio Brandão

## Santo António

### PÁDUA OU LISBOA?

Aproxima-se a festa do grande taumaturgo, nosso querido Santo António de Pádua. Dizem alguns de Pádua e outros de Lisboa. Quem têm razão? Como é certo? Todos têm razão e todos acertam. O Santo nasceu em Lisboa, é uma glória legítima de Portugal. Legítimo português. Não pode deixar de ser *Santo António de Lisboa*. E no entanto, viveu em Pádua, fez prodígios e se santificou na Itália, campo do seu maravilhoso apostolado, dos milagres e das pregações. Suas relíquias estão em Pádua. De lá se irradia a devoção para todo o mundo. Não há de ser então *Santo António de Pádua*? Não briguem portugueses e italianos por isto. O orador célebre resolveu a questão dizendo: *Santo António de Lisboa e Pádua de Santo António*. Vem a dar na mesma. Sutilidades oratórias que nada resolvem.

O fato é que Santo António não é mais propriamente nem de Lisboa nem de Pádua. É do céu. E é de todo mundo, de toda Igreja.

### SOLDADO BRASILEIRO

Sabem que nosso Santo António sem nunca ter sido neste mundo um militar, depois de estar na glória do céu, o nomearam aqui neste Brasil, soldado do exército nacional? E com soldo e insígnias militares, espada, chapéu e dragonas. Uma curiosidade de nossa gente devota. O ilustrado Embaixador Dr. Macedo Soares, num estudo curioso e erudito, mostra como Santo António ingressou no exército brasileiro passando de soldado raso a Capitão, e percebendo soldo. Na Bahia, em São Paulo, no Rio de Janeiro, em Pernambuco o glorioso Taumaturgo teve honras militares, e foi considerado oficialmente como soldado do Exército brasileiro.

A imagem do Santo era revestida com as insígnias de Capitão do Exército nacional. E na verdade Santo António protegeu muito o Brasil em outras eras, na guerra contra os Holandeses, e salvou nossos soldados muitas vezes em graves perigos. A devoção dos militares ao Santo era grande e era considerado um Patrono e um advogado poderoso dos militares. Pois roguemos a Santo António, *nosso soldado brasileiro*, que seja *patriota* e defenda bem a sua terra, ou melhor, a terra que o fez seu soldado e defensor.

### AS COISAS PERDIDAS

É universal esta devoção de invocar ao Taumaturgo para achar coisas perdidas. E realmente é mesmo prodigioso o nosso Santo.

Quanto milagre faz ele cada dia em favor dos que o invocam! Bem diz o responsório que Ele *o perdido faz achar e ap'aca a fúria do mar*. A crença do povo nunca é desmentida.

Muitos pedem ao Santo, aflitos, objetos perdidos, bons negócios, enfim coisas materiais. Há, entretanto, muita coisa mais preciosa que as riquezas, honras e as bagatelas das futilidades da vida — é a salvação da alma, a raça de Deus. E disto se faz tão pouco caso tantas vezes! Perdem a graça pelo pecado e não se lembram de pedir a Santo António para a encontrar. Não receiam perder o céu.

Outros perdem a dignidade de cristão, rebaixando-se no vício e no escândalo. Não se afligem em procurá-la e pedi-la a Santo António!

E o peor é que muita gente perde a vergonha e fica bem tranquila. Nem se lembram do Santo para lhe pedir esta vergonha que perderam...

Si falta de vergonha doesse, ai! que trabalho não teria Santo António neste mundo para acudir seus devotos e devotas!

### CASAMENTEIRO?

Santo António é chamado o *Santo Casamenteiro*. A ele recorrem as jovens pedindo um *bom partido*, um noivo ideal. Nada de mais nisso. Santo António é também bom advogado das famílias. Formar uma família é coisa muito séria e de tremendas responsabilidades. É justo que se peça muito ao Taumaturgo de Pádua, a graça de acertar no casamento. Gentis senhoritas, podem rezar a Santo António e lhe pedir bom casamento. Trata-se de um grande Sacramento. Porém, querer se casar custe o que custar, à muque, com o primeiro aventureiro *Tarzan* que encontra, sem critério, sem juízo e com pouca modéstia, ou melhor, em português mais claro, com pouca vergonha, isto não! Santo António não protege falta de juízo e nem aventuras de loucos amores. Não adianta amarrar a imagenzinha de cabeça para baixo na janela. Não adianta enterrar Santo António pequenino no quintal.

A superstição só pode prejudicar. E o que acontece, é que muitas acabam assim: ou se casam muito mal, ou nunca se casam.

Portanto, Santo António pode vos proteger no casamento e até arranjar vos bom casamento, senhoritas, mas com esta condição — juízo, modéstia, critério e muito pudor... Pedí casamento bom, senhoritas, mas não vos esqueçais também de pedir duas coisas muito necessárias para uma jovem: *juízo e pudor*...

# Centenário Glorioso

## FINS DA CONGREGAÇÃO

Assinalou o Beato Claret na primeira página das Constituições dos Missionários Filhos do Coração de Maria a finalidade de sua Congregação:

“Buscar em tudo a glória de Deus, a santificação dos seus membros e a salvação das almas de todo o mundo.”

Programa amplíssimo e ilimitado.

MISSIONÁRIOS foi o título que deu o santo Fundador a seus filhos. A todos, desde o Superior Geral até o mais humilde Irmão leigo ou noviço inculca repetidas vezes o zelo evangélico. E ao definir o Missionário Filho do Coração de Maria, frisa admiravelmente a veemência e a universalidade de seu apostolado.

Não exclue nenhum ministério. Abrange-os todos e diz mesmo em termos expressos:

“Para a salvação das almas valham-se de todos os meios possíveis.”

Por mercê de Deus a Congregação tem sido fiel a este ideal de horizontes dilatados como o mundo.

Seus missionários dedicam-se às mais variadas formas de pregação — novenas e tríduos, panegíricos e homílias, semanas eucarísticas e semanas de retiro, congressos e santas missões.

Lecionam em célebres universidades sem descuidar o ensino do catecismo a milhares de crianças.

Em seus seminários formam com todo esmero os futuros missionários, enquanto que em seus internatos e externatos educam cristãmente incontável número de alunos.

Dirigem paróquias onde se esforçam por aumentar a vida espiritual dos fiéis.

Acompanham os senhores bispos nas visitas pastorais e são incansáveis na propagação de bons livros e de objetos que fomentam a piedade e devoção entre o povo cristão.

No campo da imprensa suas rotativas espalham o bem e a verdade com a difusão em larga escala de livros e revistas.

Encontram-se nos hospitais à cabeceira

dos moribundos, bem como à frente das organizações de beneficência e de ação católica.

Também nos países de missões se afaçam os padres claretianos, onde o missionário se vê forçado a fazer de tudo a fim de lucrar para Cristo aquelas almas selvagens.

A vista de tantos e tão excelentes frutos espirituais colhidos durante um século de existência com esta diversidade de ministérios, sentem-se sumamente felizes os Missionários Claretianos em poder cantar ao supremo Dador o Te Deum do mais sincero e jubiloso agradecimento.

## 100 ANOS DE TRABALHOS

Em números precisos, são os seguintes os trabalhos apostólicos da Congregação em seus primeiros 100 anos de vida:

Missões: 51.537. Comunhões: 370.435.791. Exercícios espirituais: 63.083. Quaresmas: 4.995. Meses: 7.390. Semanas santas: 16.621. Novenas e setenários: 57.374. Quinários e tríduos: 45.019. Panegíricos e sermões: 862.033. Práticas e conferências: 1.172.407. Retiros: 77.643. Aulas de catecismo: 250.753. Batismos: 1.300.205. Matrimônios: 262.211. Crismas: 1.279.092. Enfermos assistidos: 643.262.

## DEFINIÇÃO DO MISSIONÁRIO

Assim definiu o próprio Fundador o Missionário de sua Congregação Claretiana:

“Um filho do Imaculado Coração de Maria é um homem que arde em caridade, e abraça por onde passa; deseja eficazmente e procura por todos os meios aquecer todo o mundo no fogo do divino amor.

Nada o detém, goza-se nas privações, abraça os trabalhos, ama os sacrifícios, deleita-se nas calúnias e se alegra nos tormentos.

Únicamente pensa em seguir e imitar a Jesus Cristo nos trabalhos e sofrimentos, e em procurar sempre e unicamente a maior glória de Deus e o bem das almas.

P. José de Matos, C.M.F.

## VALENTE

Estava Napoleão, na sua chegada a Toulon, construindo as primeiras baterias contra os ingleses, quando solicitou os serviços de qualquer soldado que soubesse escrever bem.

Saiu das fileiras um sargento e sobre o respaldar da bateria foi escrevendo o que o comandante lhe ditava.

Mal acabou de por a última linha, quando caiu uma bala de canhão, levantando tal poeira que cobriu de terra o papel recém escrito.

— Está bom, disse o sargento, assim não

preciso de mata borrão.

O sangue frio do soldado chamou a atenção de Napoleão, premiando-lhe de sorte que foi subindo até chegar a ser o “general Jonot”.

—oOo—

## FILHOS DE TUBERCULOSOS

As crianças nascidas de pais tuberculosos não herdam a enfermidade, mas nascem débeis e propensas a adquirí-la.

Para fortificá-las deve-se administrar-lhes desde os primeiros meses do nascimento uma dose de vitamina D.



COOPERAÇÃO MISSIONÁRIA. Trabalhem no auxílio dos missionários que se formam e dos que labutam nas terras de Missões.

## Ano Marial Saletino

É desejo expresso do Santo Padre que o Ano Santo seja um ano de renovação espiritual, de regeneração da família e da sociedade: o ano da reconciliação.

E como fazê-lo melhor do que por Maria, a "Virgem Reconciliadora dos pecadores?"

Eis porque nós também queremos contribuir eficazmente para essa grande obra de Apostolado. Façamos de 1949 o *Ano Marial Saletino* como preparação imediata para o Ano Santo 1950.

Quem mais do que Maria preocupa-se com a nossa salvação eterna? Por que apareceu ela chorando, assentada sobre uma pedra naquela solidão dos Alpes, em La Salette? — Foi porque já não podia sustentar o braço do Filho que ia castigar a humanidade. "Si meu

povo não se quizer submeter, vejo-me forçada a deixar cair o braço de meu Filho; é tão forte e tão pesado que não o posso mais sustentar!"

Si já estamos em estado de graça, tenhamos compaixão de tantos que ainda o não estão. Façamo-nos vítimas de reconciliação com Maria, a Virgem Reconciliadora. Ofereçamo-nos a Deus por Maria e com Maria. Si não nos sentirmos animados para fazer um ato de mortificação, de renúncia, rezemos ao menos. É tão fácil rezar o Padre Nosso, a Ave Maria. Rezemo-los com devoção e confiança. É a própria N. S. de La Salette quem pede: "Quando tiverdes pouco tempo, rezai ao menos um Padre Nosso e uma Ave Maria; mas quando tiverdes tempo e puderdes, é preciso rezar mais". Rezar mais, sim. Que são 15 minutos de prosa a menos? Dizemos tantas palavras inúteis de que teremos de dar conta um dia. Quanta vantagem, quantas

## A caçada do compadre Jeremias

“Compadre” Sebastião e “compadre” Jeremias eram dois companheiros inseparáveis. Criados juntos desde pequenos, passavam os dias lado a lado. Viviam numa aldeia sertaneja com as suas mulheres e filhos.

Mas os homens são iguais, tanto na terra dos pretos como na terra dos brancos, e compadre Sebastião era mais esperto que compadre Jeremias. “Mãe Madalena”, a mulher do Jeremias, bem lhe ralhava, enquanto fazia o pirão:

— Seu Jeremias, você se deixa comer por compadre Sebastião... Seu Jeremias, você não vê que ele o rouba em tudo?

Compadre Jeremias deixava-a falar. Aquilo eram coisas da mulher. Ele havia lá outro amigo como o compadre Sebastião? Ainda estava para nascer!

E vá de fumar descansado, enquanto mãe Madalena ralava a língua e a paparoca.

Certa tarde, compadre Sebastião apareceu lá na palhoça do compadre Jeremias.

— Compadre, disse ele, amanhã vamos caçar, valeu?

— Combinado, disse o outro.

Mãe Madalena voltou a ralhar:

— Seu Jeremias, seu Jeremias, veja bem se compadre Sebastião o engana com o dinheiro da venda da caça, como foi da outra vez!

— Mãe Madalena, você se cala. Compadre Sebastião não me engana mais a mim.

E de manhãzinha lá partiram ambos para o mato, bem apetrechados. O dia foi-lhes proveitoso. Apanharam nada mais nada menos

que nove nucas. De regresso à aldeia, Jeremias disse ao companheiro:

— Sebastião, tu não me enganas. Eu vou contigo vender a caça ao chefe do posto. Eu quero ver o dinheiro dele na minha mão; do contrário tu és capaz de me enganar.

— Ó Jeremias, não digas tanto! Tu sabes como eu sou. Olha, desta vez o melhor é cada qual ir vender a sua parte e então dividirmos já a caça. Valeu?

— Valeu. Mas olha que são nove nucas, respondeu o Jeremias.

— Que tem? disse o outro. Senta-te e verás.

Jeremias sentou-se no capim e o Sebastião começou:

— Olha: esta é para mim, esta para ti, esta para mim. Esta é para mim, esta é para ti e esta é para mim. Esta para mim, esta para ti e esta para mim. Vês que já chegamos ao fim e está tudo bem dividido!

— Tens razão, Sebastião. E aquela língua danada da minha mulher que tanto me recomendou que me não fiasse em ti!...

— Deixa, Jeremias, que isso são ditos de mulheres.

E os dois caçadores seguiram para a aldeia enquanto Sebastião, contente com a partida pregada ao ingênuo Jeremias, ia cantando a velha canção de caça:

— *Ó Sol! com a tua luz e a tua sombra,  
Enganaste o pengo e a gunga, a onça e o leão,  
E escondeste o caçador.*

— *Ó Sol! Ó Sol!*

A. R.

### ARRUINADO

— Eu não creio que o Jorge tenha se arruinado. E os seus depósitos de ferragens? E os seus campos de pasto? E as suas alfafas?

— Ora!... Os advogados comeram tudo.

### FALTA DE LEMBRANÇA

— Qual é o número do aparelho do Fernando?

— Agora não me lembro, não.

— Mas, nem por alto, mais ou menos?

bênçãos si nesse tempo rezássemos um terço, à noitinha, antes de dormir!

Não temos acaso por quem rezar? Não conhecemos algum amigo ou vizinho que vive afastado de Deus?

Como é triste ver um filho rejeitado, expulso pelo próprio pai! Como será aterrador ouvirmos um dia aquele Juiz bradar: “Afastai-vos de mim para o fogo eterno!” talvez para um amigo, um conhecido.

Tenhamos compaixão desses cegos que tuteiam margeando o abismo da perdição eterno. Tão cegos estão que já não percebem que desgraça os espera.

Peçamos a Deus pela conversão dessas almas, peçamos por Maria SSma., a Recon-

ciliadora dos pecadores: Quem salvar a alma do próximo terá garantida a própria salvação.

Seja este ano o ANO MARIAL SALETINO. Ele nos ajudará a melhor conhecer a Virgem Reconciliadora, a invocá-la com mais confiança e fervor pela salvação da humanidade. Ele preparar-nos-á para o Ano Santo à nossa maneira todo saletino.

E aqui fica uma oração para recitar cada dia:

“Nossa Senhora da Salette, Reconciliadora dos pecadores, rogai sem cessar por nós que recorremos a vós.” (Indulgência de 300 dias — Pio XI — 12-XII-1933.)

Martinho Leo, M.S.

# A campanha da moralidade contra a onda dos desquites

Combatem-se com ardor nas cátedras de medicina e perseguem-se com entusiasmo nos laboratórios bio-químicos as pragas das epidemias que causam simultaneamente a morte de muitos homens. Indaga-se com frenesi de cientista, observando a causa determinante dessas doenças no mundo já escancarado dos micróbios e projeta-se muita luz no espaço infinitesimal dos virus para descobrir a ação deletéria e destruidora de tantas vidas, esperando sustar ao menos a marcha implacável da morte de que esses micro-organismos são misteriosos pioneiros.

Ora, pois, aqueles que estão incumbidos de agir contra os vícios sociais que ameçam destruir o mundo moral, deveriam por semelhante modo indagar lealmente as causas do abalo que ameaça destruir a família que é a nutriz e defesa dos indivíduos, assim como a base da existência e da marcha da sociedade civil.

Dá-se em muitas nações, apoiada pelas leis civis e permitida por muitas seitas que se dizem religiosas, a praga horrível do divórcio, destruidora da sociedade familiar; mas como algumas nações católicas revelem com energia e eficácia pelos seus legisladores a queda do matrimônio, não permitindo a consumação irremediável da separação dos cônjuges com o desamparo moral e trágico dos filhos, procura-se pelos casais desavindos um desconchavo equivalente com os mesmos efeitos: o desquite dos cônjuges e a passagem a uma união ilícita com outros que poderíamos chamar parceiros, mas verdadeiros cúmplices do pecado de amancebamento.

Ora, as causas desse fenômeno antisocial e antifamiliar são já assás conhecidas, e num recente inquérito foram sinceramente declaradas, por cinco juizes de Direito que tratam da separação legal dos infelizes casais:

"A formação moral, muito deficiente dos moços desta época que não denotam nenhum apego aos princípios morais e tradicionais. O modernismo, mal compreendido, e a influência de leituras e idéias dissolventes.

"Não se cultua mais o amor à família, e no borborinho e na vertigem da vida moderna os filhos crescem longe dos pais, e os pais pouco se interessam pela formação moral dos filhos.

"Os pais de hoje, afirma, geralmente empolgados pelo estreito materialismo da época, pouco ou nada cuidam da formação espiritual dos filhos.

"Bem se pode adiantar que o mal vem do berço. Muitas vezes os cônjuges demandantes do desquite não estavam preparados pela reflexão e pelo conhecimento dos deveres e por uma demora prudente para o passo a que se arriscaram, dando, como se diz, um salto nas trevas no dia do casamento. Formam também

na série das causas da separação conjugal, acrescenta outro juiz, "os hábitos que as mulheres modernamente estão adotando e através dos quais se vão masculinizando, e relegam para segundo plano (ou para nenhum) as suas obrigações domésticas.

"Tudo é produto da época. Tudo resulta do mau cinema, do pij-paf, da liberdade demasiada e mal compreendida.

"Só uma campanha de moralização dos costumes poderá pôr termo à situação que deve merecer a atenção daqueles que podem, por qualquer forma, influir socialmente na formação moral dos jovens."

Todas essas propostas ou remédios serão ineficazes, se os educadores não estiverem orientados, eles mesmos, pelas verdades integrais da religião, e animados de ardente zelo para inculcar às crianças e com maior empenho aos jovens os princípios de moralidade e os atos de virtude necessários até ao sacrifício das próprias conveniências para o bem mútuo na vida conjugal.

Ensino moral, educação assídua e eficiente nas famílias de onde procedem os futuros cônjuges, e frequente exercício da virtude, olhando ao melhor serviço e temor de Deus que há de recompensar um dia as renúncias do egoísmo efetuadas para o maior bem da família.

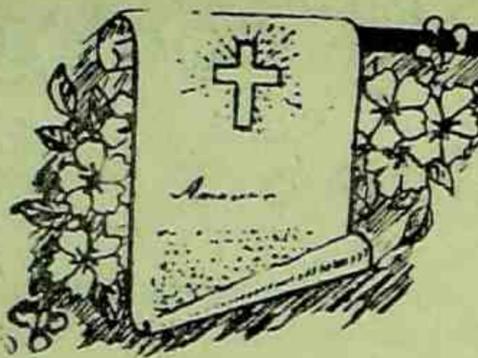
P. LUIZ SALAMERO, C.M.F.

## O Irmão Preto

Narram as crônicas franciscanas do norte brasileiro que, no século dezoito, existia no convento da Ordem, em Olinda, um irmão leigo, de cor parda e muito humilde.

Quem se apeia do bonde no largo do Carmo da velha capital pernambucana e vai subir à Catedral ou ao antigo colégio dos Jesuítas, depois Academia de Direito, e, há muitos anos, edifício do Seminário Arquidiocesano, há de passar em frente ao antigo convento de São Francisco, dedicado a N. Senhora das Neves. Era aqui que, desconhecido e apagado, vivia o "Irmão Preto".

Por este tempo aconteceu que o irmão encarregado da sacristia, certo dia descobriu que a imagem do Menino Jesus do braço da Virgem estava em posição imprópria. Zeloso da boa ordem, o sacristão trepou até o nicho, e acomodou como dantes a imagem. Não se passaram muitos dias, e eis que outra vez o Menino Jesus se encontra mal acomodado. Volta o irmão a repô-lo em ordem. Mais dias menos dias, lá está a imagem em desarranjo. Assim teimava a quem com o zelo do irmão. Afinal, esse se dispôs a descobrir o teimoso desordeiro. E porque a ocorrência era entre a noite e a ma-



# Noticiário Católico

## A VIDA POR UM CARDEAL PRESO

O Cardeal Patriarca de Lisboa enviou ao Santo Padre uma carta dum oficial do Exército português, que se ofereceu a ocupar o lugar do Cardeal Mindszenty.

O magnânimo oficial afirma na carta que não estando a família carecida de seu auxílio, após longa reflexão, decide-se respeitosamente a pedir ao Cardeal Cerejeira, si o achar fatível, fazer chegar a Budapest, com o maior sigilo e rapidez, o seu oferecimento e pedido para ficar no lugar do cardeal conderado, mesmo no caso em que, por causa de nova revisão do processo, tiver de ser condenado a trabalhos forçados.

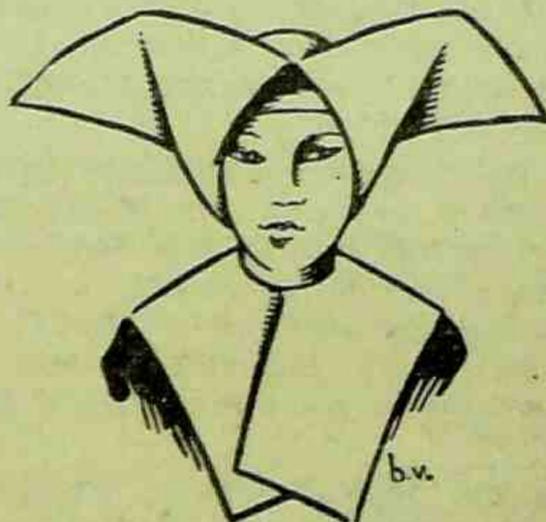
O fato do militar português bem merece o devido relevo e a mais ampla divulgação. Não é inédito o fato na história da Igreja, pois houve santos que se fizeram escravos e se deixaram amarrar com ferros para salvar escravos e prisioneiros.

Tenha-se em conta, entretanto, e recorde-se a generosa oferta do militar luso para reconhecer que, no seio do cristianismo, não se acabaram os heróis e que ainda há força e vibração espiritual para tombar aos golpes do martelo e da foice comunista, para selar a verdade que se acredita e a religião que se professa.

## COMUNISTAS VESTIDAS DE NOVIÇAS

Informa a Agência Cipa que apareceram em Budapest diversas moças vestidas de noviças, com hábitos de muitas Congregações

Religiosas, sobraçando livros que entregavam ao elemento operário. Prometiam voltar outro dia, depois da primeira visita. Voltavam e começavam a sua propaganda contra o im-



perialismo norteamericano e contra o Vaticano. Eram elementos comunistas que visitavam as famílias católicas para tirar as informações que lhes convinham, transmitindo-as aos dirigentes do partido, dando como resultado a prisão de pessoas que não partilhavam de suas idéias.

## 20 JORNAIS PROIBIDOS NA SUIÇA

O Departamento de Justiça suíço proibiu a importação e difusão de 20 jornais franceses editados para crianças. Na proibição reconhece-se que as publicações são nocivas à formação da juventude.

*drugađa, resolveu ficar de sentinela a noite inteira.*

*Escondido a um canto mais escuso da igreja, o sacristão bancou polícia. Lá às tantas, vem despercebido o Irmão Preto. Abre a porta de acesso à capela-mor, sobe piedosamente até o pé do altar e entra em oração... Passam-se minutos, passa-se uma hora... Olhos levantados para a Virgem, mãos como a lhe pedirem graças preciosas. O sacristão é todo curiosidade. Lá consigo vai dizendo: peguei o rato... mas quer esperar prudentemente. Deixar o irmão Preto trepar o altar para lhe pôr a mão... Assim todo curioso, quando o sacristão vê, é a vidraça do nicho abrir-se por si mesma, e o Menino Jesus descer dos braços da Virgem, sua Mãe, para os do irmão Preto. E os dois entre sorrisos e carinhos, conversam. Não podia o sacristão acreditar no que via.*

*— "Possível?! O Menino Jesus gostava tanto assim do irmão Preto, que descia do nicho para se sentar em seus braços?..."*

*Lá pela meia-noite a imagem torna-se ri-*

*gida, qual se costumava vê-la, e o piedoso negro sobe cauteloso ao altar e a repõe nos braços da Virgem. Fecha a vidraça e volta à cela.*

*No outro dia o sacristão, surpreso e edificado, comunica a visão da noite ao superior, que a põe em dúvida.*

*Na segunda noite, é o padre guardião que monta guarda na igreja. Repete-se a cena da véspera. Não há dúvida, o irmão Preto é o "querido" do Menino Deus no convento.*

*Imagine-se, porém, o fervor desse humilde e desprezado irmão leigo ao comungar... E ainda mais o doce co'óquio de Jesus em seu coração. É que N. Senhor prefere as almas simples e humildes.*

—oOo—

\* Estando numa roda, onde se censurava a queda de um padre, entre risos e mofas, disse um rei santo: — "Se eu visse um sacerdote errar, estenderia sobre ele o meu manto, para escondê-lo, e nunca o exporia à irrisão pública."



(É proibida a reprodução desta página)

## Os dois amigos

### II

Desde que enviudara, dona Gertrudes de Castro se retirou para a quinta, como pomposamente chamava a confortável residência cercada de parques e jardins, onde morava

Longe do bulício das cidades, na bucólica tranquilidade do campo, vivia ela sua vidinha de velha, repartindo as horas entre os trabalhos de agulha, seu inseparável rosário e suas grandes recordações...

Quando as saudades apertavam, deixava a placidez do seu refúgio e ia rever os filhos e os netos, enlevos de sua tranquila velhice.

Na maior parte das vezes, porém, eram eles que chegavam, inundando de felicidade a "Quinta dos rouxinóis".

Dona Gertrudes os agazalhava com carinho, e o riso dos filhos e a algazarra dos netinhos povoavam de sonhos a sua solidão. Ficavam marcados em sua vida, como lembranças felizes que ela não podia esquecer...

Quando Joãozinho mandou dizer que ia passar as férias com a avó, foi um reboliço na casa inteira.

Dona Gertrudes tinha bons e dedicados serviços. Um deles era o Zacarias.

Era uma boa pessoa, o velho Zacarias. Há mais de trinta anos estava ao serviço de dona Gertrudes. Não se poderia imaginar servo mais dedicado e fiel. Afeiçoara-se à família e compartilhava com ela de suas dores e de suas alegrias.

As crianças eram seu enlevo. Mimava-as. Acariciava-as como si fossem netinhos seus...

Quando alguém dizia que ele andava caducando de tanto falar nas crianças, o bom do preto retrucava sorrindo:

— Eu judei criá todos ele. Cumo num hei de gostá deles?

Em compensação, todos queriam bem o velho Zacarias. As crianças disputavam-no.

— Venha comigo no pomar. Quero apanhar aquelas frutas madurinhas!

— Não! O Zacarias vai me consertar o canivete!

— Eu pedí primeiro! Ontem ele foi com você visitar o cafésal. Pensa que não vi?

O preto velho sorria, lisongeador, e acabava contentando a gregos e a troianos. Enquanto apanhava frutas para um e consertava o canivete do outro, arranjava jeito de contar um caso engraçado que acabava, fazendo rir os dois rivais...

O Zacarias quase chorou, quando soube da doença do Joãozinho, e enquanto a morte

rondou a casa do menino, lá nas montanhas, de mãos postas diante do oratório, ele suspirou e rezou.

A notícia da chegada de Joãozinho encheu-o de satisfação.

Desde cedo andava atarantado, pois era o homem dos grandes e pequenos serviços. Providenciava tudo. Pavia o que podia acontecer. Era o braço direito de dona Gertrudes. Sem ele, nada saía certo.

A cozinheira vinha perguntar si já devia assar o leitão. O jardineiro queria saber si apanhava as rosas ou as dalias do jardim...

Zacarias resolvia tudo e ia e vinha como barata tonta, fiscalizando o brilho do assoalho, dispondo as frutas nas cestas de porcelana que enfeitavam o aparador. E arranjava tempo para ir de vez em quando à cozinha saber si o assado cheirava bem ou si estavam prontos os sequilhos e o creme de laranja que o Sinhozinho gostava tanto...

Enquanto o Zacarias providenciava para que a casa fique um brinco, dona Gertrudes de minuto em minuto consulta o relógio da sala de jantar. Aqueles ponteiros enjoados parecem não querer andar... E enquanto as horas não passam, vai com seus passinhos trôpegos ver si tudo está a seu gosto.

Sorri, diante de uma braçada de rosas bem vermelhas, que pendem do jarrão chinês. Olha o alpendre bem varrido e encerrado, como um cristal, e vai, pela centésima vez, ver si nada falta ao quarto do netinho, vagamente perfumado pelos lilazes que começam a florescer...

Lá está a cama enfeitada com os lençóis bordados e a fronha de rendas escondendo o travesseiro macio. Tudo rescende a alfazema e resplandece em limpeza.

Na mesa de cabeceira, um grupo alegre de crianças dança no amarelo desbotado da porcelana...

— Só falta o Joãozinho! pensa a avó, embevecida.

Dona Gertrudes estava na varanda, quando a cozinheira entrou, esbaforida:

— Sinhazinha! O Zacarias mandô avisá que o carro tá pronto!

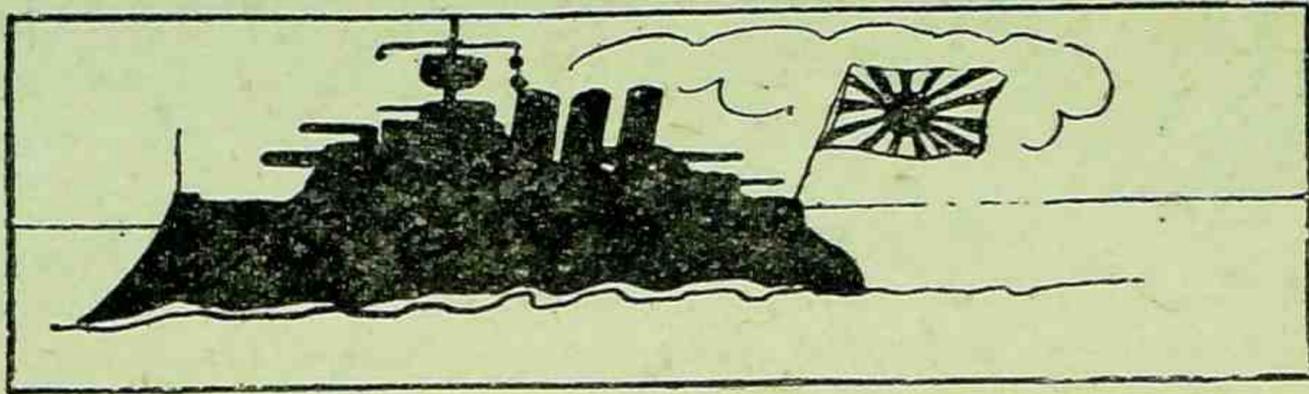
O coração da velhinha bateu apressado.

— Está bem, Mariana. Desço já.

No pátio de saibros polidos, Zacarias, vestindo roupa domingueira, acariciava os cavalos atrelados com arreios novos.

— Estamos atrasados? perguntou dona Gertrudes.

— Não, Sinhazinha! afirmou o velho ser-



# TELEGRAMAS

A Rádio Vaticano anunciou que é de 187 o número de missionários assassinados pelo terror comunista na China.

Calcula-se que serão 4.500 os religiosos e 38 os bispos que se encontram nos territórios dominados pelos satélites de Stalin.

— A intocabilidade das castas na Índia acaba de ser suprimida por um decreto da Assembleia Constituinte. Essa medida favorecerá a uns 60 milhões de pessoas.

— Pela vez primeiro na história da dominação holandesa (e calvinista) na Indonésia foi nomeado um católico, Mr. Beel, para o alto cargo de comissário da coroa.

— A Conferência Vicentina de Osaka (Japão) socorreu mais de 15.000 famílias. Cuida também de mais de 1.000 doentes.

— 500.000 árabes ficaram sem lar na Palestina, por causa da guerra com os judeus. Muitos procuraram asilo nos conventos católicos.

— Também na Uganda católica penetrou o comunismo. O Vi-

gário Apostólico, Mons. Cabana, publicou uma carta pastoral prevenindo os fiéis contra o perigo vermelho.

— Em Nova Delhi foram detidos 500 comunistas que praticavam sabotagens nas estradas de ferro.

— Os missionários de Suyan resolveram ficar no território dominado pelos comunistas, dizem os missionários, até que nos expulsem ou nos matem. A lembrança dos irmãos que morreram nas prisões comunistas ou tombaram nos tormentos, anima nosso espírito e nos dá coragem.

— O sultão de Marrocos proibiu, em seu território, a circulação de revistas pornográficas editadas na França. Boa lição para os governantes da metrópole.

— A Superiora Geral das Missionárias da Companhia de Maria percorreu 80.000 quilômetros para visitar as obras do Instituto nos países de Missão.

— Cairam em poder dos comunistas duas Universidades Católicas da China, a de Pequim e a de Tientsin. Nada se sabe

da vida que levam sob a novo regime.

— Mais de 5.000 estudantes de ambos os sexos tomaram parte no tríduo de beatificação do I. Benildo, das Escolas Cristãs. Muitos eram pagãos. A multidão ficou contemplando aquele exército de alunos trajando vistoso uniforme anamita de seda de variadas cores. Os jovens anamitas ficaram admirados da imponência e seriedade das cerimônias católicas.

— A pedido do Santo Padre, por intermédio do Núncio Apostólico da Argentina, o Governo desta República acolherá 1.560 russos brancos da Shangai. Os refugiados partirão para a Argentina logo que dispuserem de meios de transporte.

— Dois professores da Universidade de Yunan, o dr. Lan e sua esposa receberam o santo batismo na catedral de Kunming.

— Dos 467 milhões de habitantes da China encontram-se já dominados pelos comunistas 202 milhões e outros 58 milhões vivem em face da espantosa perspectiva da próxima ocupação vermelha.

viçal. Pode ficá susegada. O Morcego e o Corumbá corre como o vento!

— Ele se instalou na boléia; depois, alegremente, gritou estalando no ar o chicote:

— Bamo, Morcego! Aguenta. Corumbá! ..

Dona Gertrudes deixou-se embalar pelos passos macios dos dois velhos cavalos. Eles acompanhavam tão bem as batidas do seu coração...

— Toc-toc, toc-toc...

Não era preciso temer. Como sempre acontecia quando alguém chegava à "Quinta dos rouxinóis", o carro do Zacarias não se atrasava. Uma boa meia hora antes do trem chegar, eles estariam na estação...

*Regina Melillo de Souza*

(Continua)

## DEBALDE

— Eu desejava que desse umas lições de canto à minha filha, a fim de que ela reforce a voz.

— Reforçar mais a voz?

— Sim, porque ela não consegue abafar os protestos dos vizinhos.

## QUADRO A ÓLEO

A cliente — Isso é um horror! O senhor me pintou cheia de rugas, quando eu as não tenho!

O pintor — Bem, minha senhora, eu sou pintor futurista. Retraturei-a calculando como será o seu rosto quando tiver sessenta anos.

## Biblioteca amena da "AVE MARIA" (18)



— Não me esqueci, não! Foi no último "Balle de Primavera", em São Paulo, replicou ela, triunfante. Sei que os deveres de dono de casa te obrigam a cumprir o que me prometeste!

Hieronides dispensou o "dono de casa", e cumprimentando cortezmente a loura, afastou-se com seus companheiros. Sálvio fez um gesto para detê-la, mas foi em vão.

Hieronides previa, nessa loura hostil, uma rival. Por que? Pouco se lhe importava sabê-lo.

Em tom áspero, Sálvio convidou o "pomo da discórdia" para dansar o malfadado fox.

Flávia exultou. Agora que estava de posse do "sobrinho" do velho banqueiro, por certo não o deixaria fugir para junto daquela "Iracema". Apesar de tudo, a loura reconhecia a beleza inesquecível da "intrusa".

— Felizmente, pensou, é uma professora. Não é rival que se deva recear!

Flávia Mansão amava o jovem Sálvio louca e irrefletidamente. Perseguiu-o ardilosamente, havia anos, procurando prendê-lo na rede do matrimônio.

Muito rica, de um modernismo ridículo, vivia de prazer em prazer, exibindo seus milhões.

A mãe, mais leviana que a filha, auxiliava-a dócilmente nessa "cabra-cega", empenhada na conquista de pássaro tão esquivo, que era o jovem Douglas.

Por sua vez, o irmão de Aurea detestava essas "mariposas". Nada o agradava nelas: nem trajes vaporosos, nem perfumes caros, nem régios festins.

A jovem Mansão, mul voluntariosa, abdicava seu autoritarismo aos pés desse homem que parecia ter o coração de granito, não se comovendo com as provas de carinho que ela semeava sob seus passos.

Exasperada, acabrunhada por mendigar, fôra veranejar em Santos.

E agora regressara, mais saudosa e confiante, desejosa de que o tempo e a ausência tivessem feito germinar o amor que ela supunha embrionário.

Doloroso engano, que a jovem não queria admitir!

Reunindo todas as suas armas, Flávia ia dar o último e o mais violento assalto à independência de Sálvio.

— E "essa" professora, parasita do Estado, que se precavenha comigo! rugia, entre si, a indomável pretendente.

Sálvio, tendo sido mentor de sua irmã, tornara-se habilitado para julgar a conduta feminina, e o fazia duramente, censurando

os ademanos de Flávia Mansão. Tinha-a na conta de pessoa a ser evitada.

Nessa cotradansa, o moço lançava mão de toda sua reserva de paciência, para não mostrar seu descontentamento.

No rodopiar cadente do fox, os olhos sombrios do jovem vigiavam Ni.

A irmã de Daniel palestrava com animação e sorria, entreabrindo a dupla fileira de alvos dentes.

Enciumada pelo mutismo do cavalheiro, e suspeitando sua razão de ser, Flávia colocou-se em guarda e abriu luta.

— Ignoro, Sálvio, como suportaste aquela professora... disse a loura, intencionalmente.

— Por que dizes isso? Que falta, para não merecer a minha admiração?

— O bom gosto! Observa que tom horrível de fazenda naquele vestido! Que "toilette" exagerada!

Pela primeira vez em sua vida, o rapaz reparou nas vestes de uma senhora.

O vestido de Hieronides era de um suave amarelo. A saia caía até aos pés, em graciosos franzidos. As mangas fôfas cobriam-lhe o cotovelo; rodeava a gola uma delicada aplicação de margaridas azuis, que desciam ao longo do busto, pelo lado esquerdo. Os cabelos muito pretos, penteados com capricho por tia Zoraide, caíam-lhe sobre a nuca, formando um diadema natural.

Hieronides não usava joias, ao passo que Flávia era uma joalheria ambulante.

Em meio a esta reflexão, Douglas, ao notar a expressão madrigalesca de Huberto La Salle, o cavalheiro de Hieronides, enrugou as sobranceiras.

— Era preciso afastá-lo dela... vencê-la, sem mais delongas, pensava. Ele, Douglas, superaria todos os obstáculos humanos, para realizar a conquista daquele desiludido coração de mulher. Contudo, deixaria o ódio de Flávia agir até certo ponto, para que aquela orgulhosa Corneli, bebendo o fel do ciúme, compreendesse o quanto dói amar e não ser correspondido!

Flávia, notando-lhe o embevecimento, sentiu desencadear-lhe n'alma prenúncios de tormenta. Mordeu raivosamente os lábios. A luta seria sem trégua, sem quartel, porquanto o troféu disputado era valioso: um coração de homem!

Terminado o fox, por uma coincidência eventual as duas rivais se encontraram.

Ni recebeu, em chelo, o olhar ferino daquela loura explosiva e enfática.

Antes que trocassem palavra, Aurea surgiu com Daniel.

— Hieronides: seu irmão disse-me que você toca violino!

— Sofrivelmente, senhorita, respondeu ela, censurando Daniel num rápido olhar.

— Oh, eu ficaria tão contente si pudesse ouvi-la! exclamou Aurea. O violino é meu instrumento preferido.

Alguns indiscretos, ouvindo a conversa, reforçaram o convite.

(Continua)

# Leituras piedosas

**CONSAGRAÇÃO A MARIA SANTÍSSIMA**

Cr\$ 20,00

**ROSA MÍSTICA (Poesias a Nossa Senhora)**

Cr\$ 10,00

**GLÓRIAS DE MARIA**

Cr\$ 15,00

**PEQUENA VIDA DE MARIA SANTÍSSIMA**

Cr\$ 5,00

**MÊS DE MAIO**

Cr\$ 4,00

## Cânticos Sacros

**Melodias Marianas com partituras, e volume para cantar.** — Os 2 juntos, durante este mês de Maio, só por Cr\$ 35,00.

Seis opúsculos com partitura e cânticos avulsos, por Cr\$ 15,00.

Santinhos (só de Comunhão) para meninos e meninas, grande variedade, a Cr\$ 100,00 por milheiro. — Livre de porte.

LIVRARIA DA "AVE MARIA" — Caixa, 615 — São Paulo

## LA JOYA MÁS PRECIOSA

Exhortaciones a la juventud para encarecer la excelencia y defensa de la virtud de la pureza por el P. Romualdo Camarasa, C. M. F.

Tip. Voto Nacional — BOGOTÁ — Elegante volume de 222 bellissimas páginas pelo preço de Cr\$ 65,00. Pelo correio mais Cr\$ 3,00.

A venda na Livraria da Editora "AVE MARIA" Ltda.  
Caixa Postal, 615 — São Paulo

## Para o mês de Junho

**EXPOSIÇÃO HISTÓRICA DA DEVOÇÃO AO CORAÇÃO EUCARÍSTICO DE JESUS**

por LÚCIA DOS SANTOS

Preço: pelo correio, Cr\$ 37,00

**BREVIÁRIO DA CONFIANÇA**

por MONS. ASCÂNIO BRANDÃO

Contém belas meditações especiais para este mês de Junho.

LIVRARIA DA "AVE MARIA" — Caixa, 615 — São Paulo

## EXPEDIENTE DA «AVE MARIA»

O Irmão Pedro Codesal, visitará os assinantes de MERCES, RIO BRANCO, UBA e JUIZ DE FORA, para cobrar as assinaturas de 2 anos.

Em RIO PRETO (Minas), a sra. Alice Tavares Silva.

Em CAMPOS, a exma. professora Mercedes Landin, sra. Zilda de Barros Loureiro e as senhoritas Jajá e Rosa.

Em ITAOCARA, D.<sup>a</sup> Tita Guimarães Pinheiro.

Em CAMBUCÍ (E. do Rio), srta. Aracy Guerrante.

Em CANTAGALO, senhoritas Hercília e Haydee Costa.

Em RIO CASCA, exma sra. Zizinha Penido, diretora do Grupo Escolar.

Em CAPÃO BONITO, D.<sup>a</sup> Maria Salomé Rodolfo.

Em TATUI, Sr. Salvador Camargo.

Em VALENÇA, Sr. Domingos Chaves.

Para remeter dinheiro: indicar no seu envelope o seu endereço e para que fim se destina a importância, assim evitar-se-á mandar 2 cartas.

## EM DEFESA DA AÇÃO CATÓLICA

pelo

Dr. Plínio Corrêa de Oliveira

Com aprovação e encômios de autoridades eclesiásticas.

PREÇO:

Pelo correio, Cr\$ 32,00

Livraria da "AVE MARIA"  
Caixa Postal, 615 — São Paulo

## UMA ALMA DE FÉ

Vida completa e ilustrada de Madre Teodora Voiron.

PREÇO: Cr\$ 32,00

Livraria da "AVE MARIA"  
Caixa Postal, 615 — São Paulo

PARA VIVER TRANQUILO — SEGURO DE VIDA

para segura de vida

# PREVIDÊNCIA DO SUL